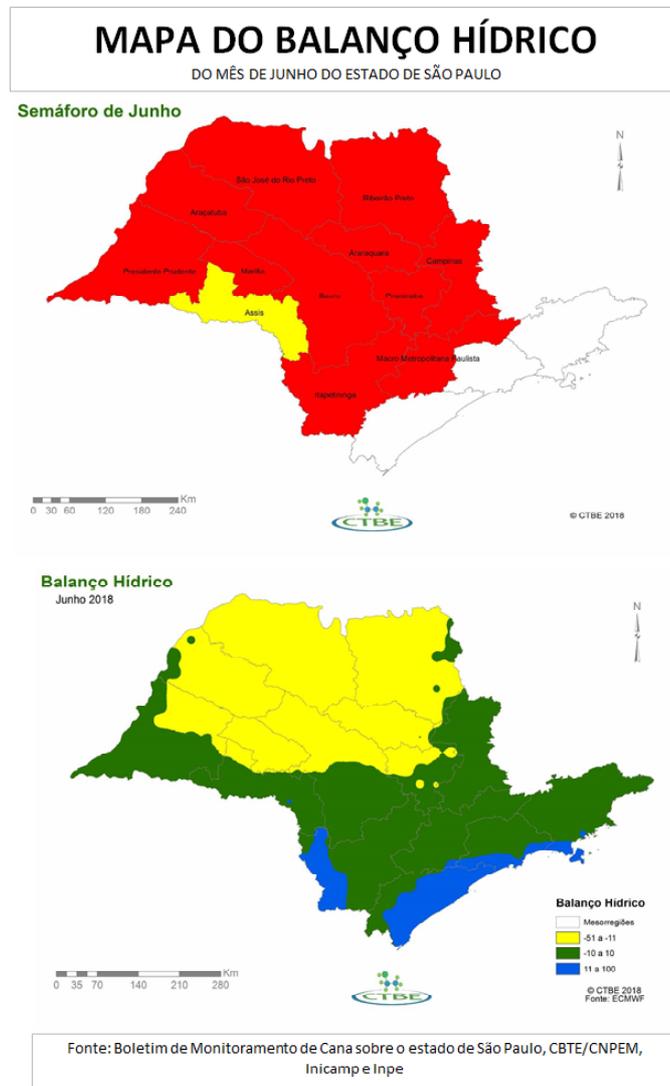


ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DOS CANAVIAIS CONSOLIDA PERDAS NA PRODUÇÃO EM SÃO PAULO

Os dados mais recentes do Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo feitos pelo CBTE/CNPEM indicam que o mês de junho foi mais um período de chuvas abaixo da média histórica para os estados de São Paulo e Goiás, sendo que neste último as baixas precipitações já eram esperadas frente ao padrão histórico da região. O boletim mescla imagens de satélite com análise de índice de chuvas em comparação com a média histórica do período. De modo geral, a edição de julho, com dados compilados referentes ao mês de junho, indicaram que a chegada do inverno junto a quedas nas temperaturas, combinado com um déficit hídrico em um período crucial para o desenvolvimento dos canaviais intensificou os impactos negativos sobre o vigor vegetativo das plantações de São Paulo e Goiás, com indicações de chuvas um pouco melhores apenas na parte sul e do litoral de São Paulo, ironicamente, regiões onde a incidência dos canaviais é mínima. Logo, o foco da estiagem se mostra claramente concentrada na porção oeste e norte de São Paulo, exatamente na divisa com o Centro-Oeste do país.

Além disto, um detalhe muito importante que o boletim de julho da CTBE indica, é um fato já amplamente abordado nos relatórios que o serviço de consultoria da SAFRAS & Mercado vem apontando desde o início de maio: de que o volume de cana colhido no primeiro semestre ainda apresenta uma situação de desenvolvimento levemente melhor do que a colhida no mesmo momento do ano anterior. Porém, a cana colhida durante o segundo semestre deverá ser severamente impactada pelos efeitos prolongados da estiagem a qual ela está sendo naturalmente submetida. Isto também deve culminar com a sazonal redução do fluxo de atividade da colheita que encontra o ápice de sua curva de produção em agosto, período depois o qual já começa sua inclinação negativa com quantidades cada

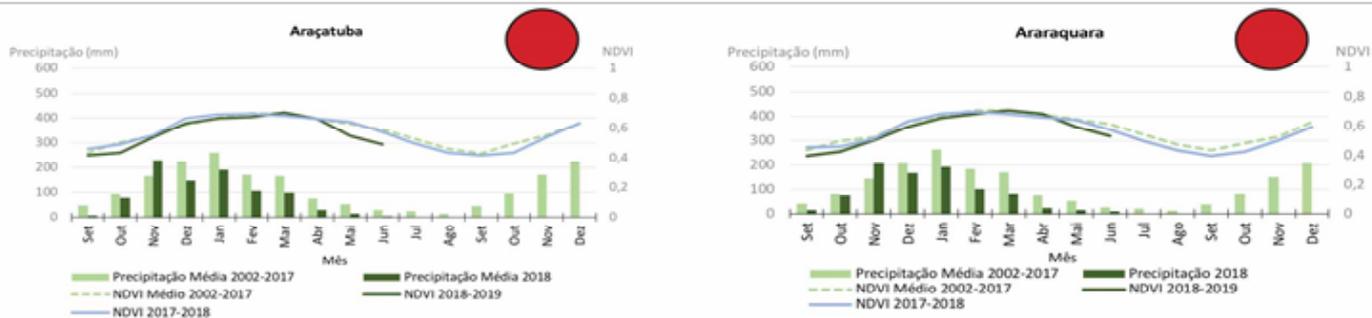


vez menores de produção. Isso acontecerá exatamente em um momento em que a qualidade dos canaviais deverá ser severamente prejudicada pelo estresse hídrico do qual temos observado desde a quarta semana de março.

Neste contexto a SAFRAS & Mercado alerta que, a partir da análise do acompanhamento diário e semanal feito através dos dados de satélite obtidos pelo NOAA das condições de precipitações no Centro-Sul, foi claramente observado que não

Índice de Vegetação da Diferença Normalizada

DO MÊS DE JUNHO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Araçatuba e Araraquara



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEN, Inicamp e Inpe

houve nenhuma melhora ou intensificação das chuvas tanto em Goiás quanto em São Paulo durante julho. Logo, as indicações de clima seco continuam projetadas pelo NOAA até o próximo dia 31 de julho, vindo de um mês de junho inteiro sem chuvas sobre as regiões produtoras. Com isso, a estimativa da SAFRAS & Mercado é que o boletim de agosto do CTBE, com dados compilados em julho, reforce ainda mais a gravidade do estresse hídrico que

impacta diretamente o vigor vegetativo dos canaviais. Além disso, ainda na edição atual de julho, o CBTE alerta que a chegada do inverno resulta em elevação na nebulosidade que acaba reduzindo a radiação de luz solar incidente sobre os canaviais, elevando os fatores de estresse para o desenvolvimento do vigor vegetativo para as plantações. Já em Goiás, a alta incidência de radiação solar acaba elevando as temperaturas na região, elevando

Índice de Vegetação da Diferença Normalizada

DO MÊS DE JUNHO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Assis, Bauru, Campinas e Itapetininga



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEN, Inicamp e Inpe



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

SAFRAS & Mercado | Raio-X da safra de Cana-de-Açúcar 2018/19 no Brasil

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -2,61	619,00	635,59	223,02701	36,03	-	-	-
Centro-Sul	↓ -2,52	580,00	595,00	222,571	38,37	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0,456	1,17	-	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)

	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido	Produzido (%)			
Brasil	↓ -22,71	30,50	39,46	9,747	31,96			3,49
Centro-Sul	↓ -23,15	28,00	36,44	9,747	34,81	19,6	70,00	3,075
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0,00	-	-	0,381

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)

Total	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido	Produzido (%)			
2018/19** (a)						-	-	
Brasil	↑ 4,63	28,30	27,05	11,38	40,20	-	-	4,14
Centro-Sul	↑ 6,51	27,00	25,35	11,06	40,96	-	-	4,00
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0,32	24,27	-	-	0,14

Hidratado

Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	8,025	45,34	-	-	2,663
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	7,773	45,72	-	-	2,583
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0,2525	36,07	-	-	0,080

Anidro

Brasil	↓ -5,15	10,60	11,18	3,351	31,61	-	-	1,476
Centro-Sul	↓ -2,07	10,00	10,21	3,288	32,88	-	-	1,412
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0,063	10,51	-	-	0,063

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

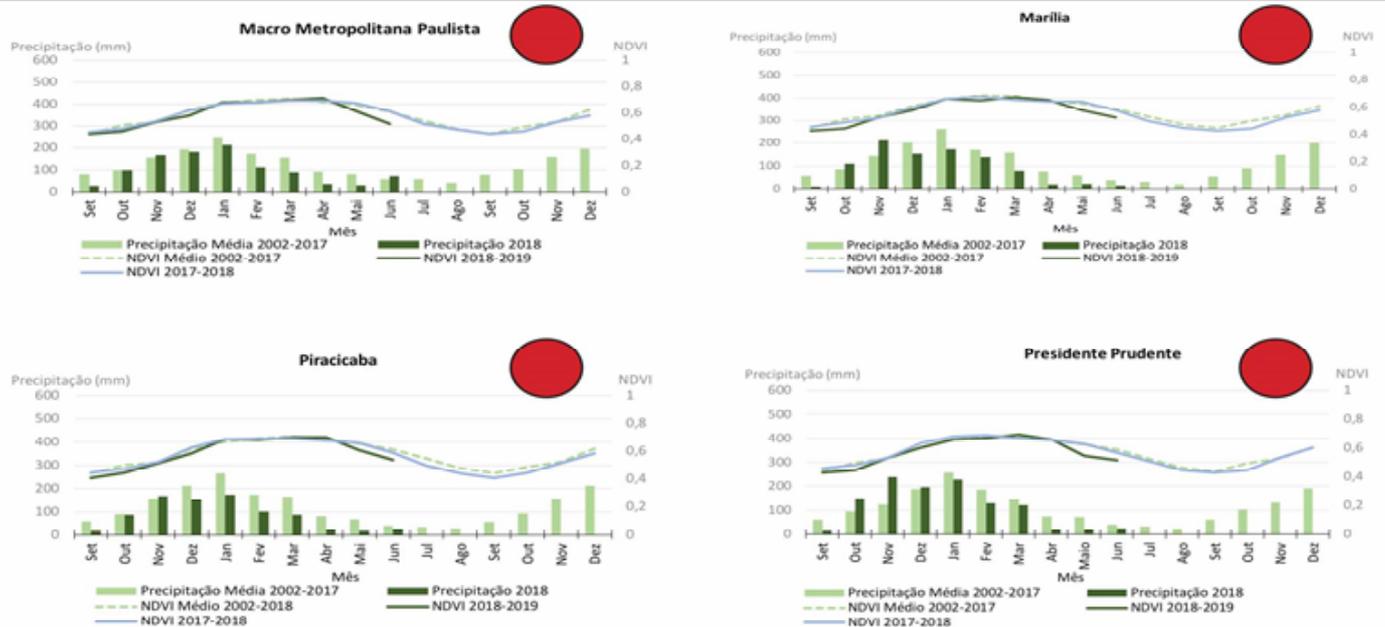
*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros

Índice de Vegetação da Diferença Normalizada

DO MÊS DE JUNHO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Macro Região Paulista, Marília, Piracicaba e Presidente Prudente



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEM, Inicamp e Inpe



CMA Series 4
Agricultura by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

consequentemente a vaporização de modo a potencializar os resultados do déficit hídrico na região.

Com a indicação de que o mês de junho foi novamente um período de poucas precipitações, é possível observar que na maioria das regiões de São Paulo o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada [NDVI - sigla em inglês] se manteve abaixo do volume histórico para as regiões. O NDVI é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto e imagens de satélite. Com base nestes dados podemos observar que em Araçatuba a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, abaixo dos 20 mm do mês imediatamente anterior e também fortemente abaixo valor médio entre 2002 e 2018, tem oscilado em 30 mm. A própria média histórica de precipitações teve um recuo moderado entre maio e junho, saindo de 50 mm para a faixa atual de 30mm. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,49 ponto, abaixo da faixa de 0,55 ponto do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,63 pontos. O NDVI de junho deste ano se mostra dentro de seu padrão histórico de inclinação negativa, que começou em abril e se estende até setembro.

Em Araraquara, a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, abaixo dos 15 mm do mês anterior e abaixo da média histórica para o período que oscila em 20 mm. Por sua vez, a própria média histórica teve um recuo entre maio e junho saindo de 50 mm para 15 mm. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,52 pontos, abaixo da faixa de 0,59 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,67 pontos. O NDVI da safra 2017/18 oscila em 0,59 pontos, se posicionando acima do padrão da safra atual e abaixo da média entre os anos de 2002 a 2018. O NDVI de junho deste ano também se mostra já claramente dentro do padrão de inclinação negativa histórico do ano que ocorre entre abril e setembro. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,44 pontos, o menor nível para esta região. Em Assis, a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 30 mm, acima dos 25

mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 50 mm. Esta média histórica, por sua vez, se mostrou levemente abaixo da faixa de 60 mm vista no mês anterior. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,60 pontos, abaixo da faixa de 0,66 do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,64 pontos. O NDVI de junho de 2018 também se mostra abaixo do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,61 pontos. O NDVI de junho deste ano se mostra dentro de seu padrão sazonalmente negativo do ano que ocorre entre maio e setembro onde deve chegar até a mínima de 0,50 pontos, o menor nível para esta região.

Em Bauru, a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 10 mm, abaixo do patamar de 20 mm do mês anterior e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 tem oscilado em 30 mm. Este valor médio também mostrou recuo frente ao patamar de 60 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,53 pontos, bem abaixo da faixa de 0,61 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,61 pontos. Este se mostrando acima com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,60 pontos. O NDVI de junho deste ano se mostra dentro de seu padrão de inclinação negativo da safra. A expectativa histórica é que a partir de maio o NDVI continue em sua clara inclinação negativa reforçada ainda mais pelas indicações de baixas chuvas observadas sobre os canaviais desde a última semana de março deste ano. A inclinação negativa deve se manter até o mês de setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve chegar à mínima de 0,50 pontos, sendo o menor nível para esta região.

Em Campinas, a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 40 mm, acima dos 30 mm do mês anterior, e levemente abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 45 mm. A média histórica por sua vez se mostrou abaixo dos 70 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,53 pontos, fortemente abaixo da faixa de 0,67 do mês anterior e abaixo so o NDVI



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,57 pontos. O NDVI de junho também se mostra acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,68 pontos. O NDVI de junho deste ano já se encontra dentro de uma inclinação negativa que deve se estender até setembro. Neste período, a média histórica dos índices NDVI deve oscilar em 0,48 pontos, o menor nível para esta região.

Em Itapetininga, a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 60 mm, acima do padrão de 40 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 50 mm para os meses de junho. O próprio valor médio mostrou uma redução entre maio e junho saindo de 60 mm para os atuais 50 mm. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,53 pontos, abaixo da faixa de 0,69 do mês anterior e levemente abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,58 pontos, além de se mostrar também abaixo do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,57 pontos. O NDVI de junho deste ano também se mostra dentro do padrão histórico de baixa do ano que começa a partir de abril e se estende até setembro. Neste período, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,48 pontos, o menor nível para esta região.

Na Macrorregião Paulista a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 70 mm, acima do volume de 30 mm do mês anterior, e acima do valor médio entre 2002 e 2018 que oscila em 60 mm. O valor médio, por sua vez, se mostrou levemente abaixo dos 90 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,51 pontos, abaixo da faixa de 0,66 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,63 pontos. O NDVI de junho também se mostra abaixo do NDVI da safra 2017/18 que também oscila em 0,63 pontos. O NDVI de junho deste ano também se mostra dentro do padrão histórico de inclinação negativa do ano que ocorre a partir de abril e se estende até setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve atingir a mínima de 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em Marília a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, acentuadamente abaixo do volume

de 30 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que oscila em 40 mm para estes meses do ano. A média histórica, por sua vez, ficou abaixo dos 60 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,51 pontos, abaixo faixa de 0,60 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,60 pontos. O NDVI de junho se mostra abaixo também do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,62 pontos. Além disso, o NDVI de junho deste ano também se mostra em clara inclinação negativa em relação ao padrão histórico do ano que começa em abril e se estende até setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve chegar à mínima de 0,46 pontos, sendo o menor nível para esta região.

Em Piracicaba a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 30 mm, acima do volume de 20 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 tem oscilado em 40 mm. O próprio valor médio teve uma redução em função do mês anterior que oscilava em 70 mm. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,52 pontos, abaixo faixa de 0,62 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,57 pontos. Este, por sua vez, abaixo com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,58 pontos. O NDVI de junho deste ano também se mostra negativamente inclinado em linha com o padrão sazonal de período que se estende até setembro, quando o NDVI chega a mínima de 0,43 pontos.

Em Presidente Prudente a precipitação média para junho de 2018 tem oscilado ao redor de 25 mm, acima do volume de 20 mm do mês anterior, e fortemente abaixo do valor médio entre 2002 e 2017 que tem oscilado em 40 mm. O valor médio também teve uma leve redução saindo da faixa de 70 mm do mês anterior para o patamar atual de 40 mm. Com isto, o NDVI de junho de 2018 tem oscilado em 0,51 pontos, abaixo da faixa de 0,54 do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,57 pontos, também acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,55 pontos. O NDVI de abril deste ano também se mostra claramente com uma inclinação negativa em relação ao seu padrão histórico do ano que se estende até setembro.

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-27,02	12,82	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2017-18

Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/consa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-30,20	R\$ 55,02	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,51	2.197.849	1.971.040	2.124.614
Maio	3,74	2.140.873	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,65	11.071.716	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,57	1.286.725	985.483	1.160.337
Maio	26,04	1.313.182	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	37,59	6.592.867	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.123	985.557	964.277
Maio	-19,00	827.691	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,07	4.478.849	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.531	3.650.212	3.571.396
Maio	-19,00	3.065.520	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,07	16.588.331	44.149.532	43.019.082

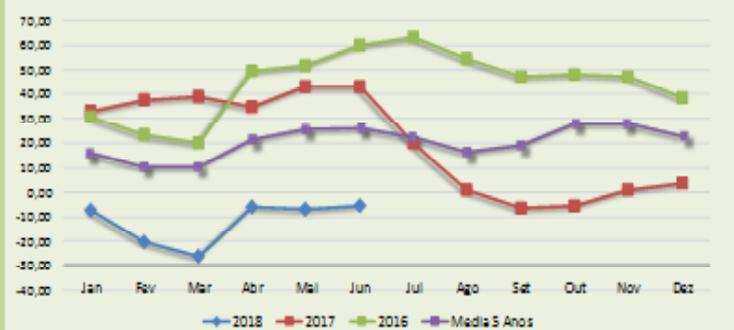
Média Histórica* 35,14

Média 2010 49,08
Média 2011 34,68
Média 2012 11,91
Média 2013 11,11
Média 2014 15,79
Média 2015 43,10
Média 2016 20,24
Média 2017 -12,11



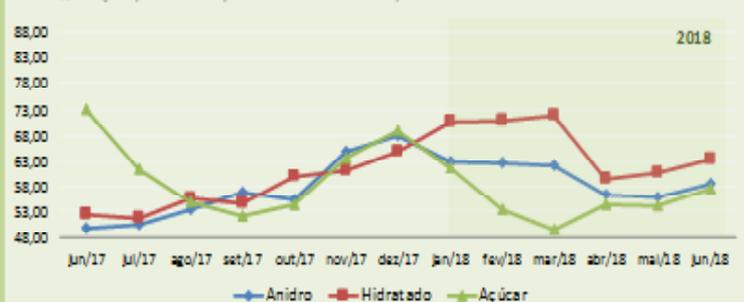
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,14	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	nov/16	66,55	96,00	47,25
Média 2012	34,68	dez/16	66,57	91,62	56,55
Média 2013	11,91	jan/17	66,55	86,25	52,00
Média 2014	11,11	fev/17	60,70	85,45	57,45
Média 2015	15,79	mar/17	55,95	77,62	56,65
Média 2016	43,10	abr/17	54,92	70,00	54,52
Média 2017	20,24	mai/17	53,75	76,62	42,92
Média 2018	-12,11	jun/17	51,07	75,00	42,95
Safra 2008/09	30,12	jul/17	50,95	61,29	20,22
Safra 2009/10	32,65	ago/17	54,25	54,71	0,50
Safra 2010/11	35,01	set/17	55,65	52,15	-6,54
Safra 2011/12	41,95	out/17	57,57	54,27	-5,75
Safra 2012/13	25,96	nov/17	61,91	65,47	0,90
Safra 2013/14	11,67	dez/17	66,25	66,74	0,70
Safra 2014/15	12,17	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2015/16	19,07	fev/18	66,69	55,17	-16,25
Safra 2016/17	47,37	mar/18	57,77	54,55	-6,95
Safra 2017/18	-6,26	abr/18	55,12	55,95	-1,37
		mai/18	60,77	57,52	-6,60

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

08/07/2018 a 14/07/2018

DADOS BRASIL

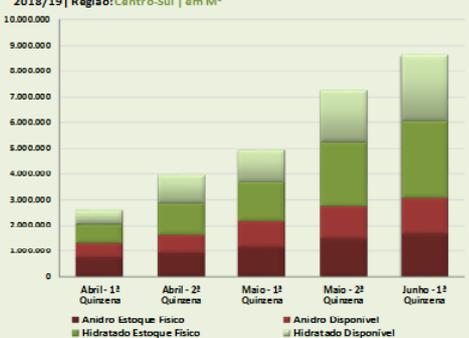
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.373	68,69	50	115,00	18	50,69	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	322	2,689	2,049	3,499	0,771	1,918	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.779	4,494	3,779	5,500	0,458	4,036	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.189	3,388	2,890	4,449	0,333	3,055	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.557	3,463	2,960	4,540	0,353	3,110	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.062	2,808	2,039	4,947	0,412	2,396	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

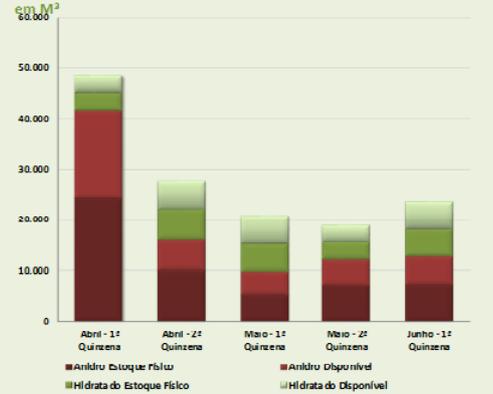
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,6000	2,8240	61,39
Nordeste	4,5000	3,5210	78,24
Norte	4,4490	3,6570	82,20
Sudeste	4,4970	2,7120	60,31
Sul	4,4440	2,9670	66,76

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0420	3,994	79,21
Alagoas	4,6830	3,695	78,90
Amapá	4,0520	3,850	95,01
Amazonas	4,1020	3,537	86,23
Bahia	4,6020	3,502	76,10
Ceará	4,6120	3,734	80,96
Distrito Federal	4,5940	3,449	75,08
Espírito Santo	4,4760	3,525	78,75
Goias	4,7260	2,864	60,60
Maranhão	4,2990	3,600	83,74
Mato Grosso	4,6370	2,662	57,41
Mato Grosso do Sul	4,2940	3,277	76,32
Minas Gerais	4,8080	3,043	63,29
Pará	4,5300	3,694	81,55
Paraíba	4,2860	3,392	79,14
Paraná	4,3470	2,877	66,18
Pernambuco	4,4290	3,374	76,18
Piauí	4,5380	3,434	75,67
Rio de Janeiro	4,9010	3,445	70,29
Rio Grande do Norte	4,5040	3,674	81,57
Rio Grande do Sul	4,7850	4,057	84,79
Rondônia	4,5640	3,792	83,09
Roraima	4,2060	3,883	92,32
Santa Catarina	4,1440	3,489	84,19
São Paulo	4,2590	2,598	61,00
Sergipe	4,4630	3,786	84,83
Tocantins	4,7270	3,631	76,81

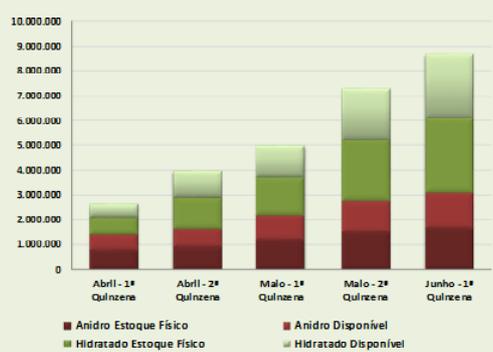
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



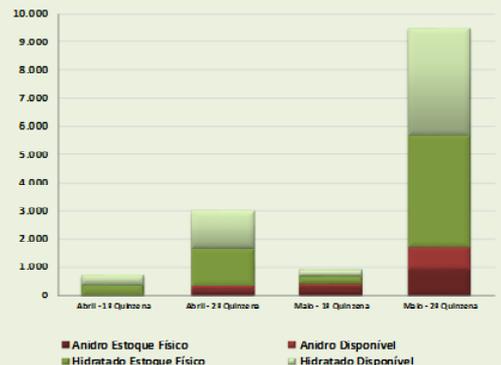
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

